



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados de dezembro de 2023 a dezembro de 2024

Taxa de Desemprego relativamente estável no Distrito Federal, em relação a novembro de 2024

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 14,7% para 14,6% da PEA, entre novembro e dezembro de 2024. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 64,6% para 65,7% da PIA.

No último mês, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (33 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior à elevação no volume de ocupados (mais 29 mil postos de trabalho). O comportamento da ocupação decorreu do aumento do número de trabalhadores no setor de Serviços e na Indústria de transformação, visto ter reduzido no Comércio e reparação e ter ficado estável na Construção; e, quanto à forma de inserção, devido ao aumento no contingente de assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada e no número de empregados domésticos, uma vez que houve recuo no volume de assalariados no setor público, no contingente de trabalhadores autônomos e no daqueles ocupados nas demais posições (onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais).

Em relação a dezembro de 2023, a **taxa de desemprego total** declinou, ao passar de 15,5% para 14,6% da PEA. A taxa de participação cresceu de 64,4% para 65,7%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados decresceu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (65 mil postos de trabalho a mais) em volume superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (59 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). Este comportamento verificado na ocupação derivou da elevação do número de ocupados no setor de Serviços, na Construção, no Comércio e reparação e na Indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada e do setor público, além do número de empregados domésticos e de trabalhadores autônomos, enquanto retraiu o contingente daqueles classificados nas demais posições.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em dezembro de 2024, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.748 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume 1,9% maior que o observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação cresceu, ao passar de 64,6% para 65,7% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024

| Condição de Atividade e Taxas | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações Relativas (%) | |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------|--------------|-------------------------|---------------|
| | Dez/23 | Nov/24 | Dez/24 | Dez-24/Nov-24 | Dez-24/Dez-23 |
| População em Idade Ativa | 2.623 | 2.657 | 2.659 | 0,1 | 1,4 |
| População Economicamente Ativa | 1.689 | 1.715 | 1.748 | 1,9 | 3,5 |
| Ocupados | 1.427 | 1.463 | 1.492 | 2,0 | 4,6 |
| Desempregados | 262 | 252 | 256 | 1,6 | -2,3 |
| Desemprego Aberto | 217 | 212 | 215 | 1,4 | -0,9 |
| Desemprego Oculto | 44 | 41 | 41 | 0,0 | -6,8 |
| Inativos de 14 anos ou mais | 934 | 941 | 912 | -3,1 | -2,4 |
| Taxas (%) | | | | | |
| Participação | 64,4 | 64,6 | 65,7 | - | - |
| Desemprego Total | 15,5 | 14,7 | 14,6 | - | - |
| Desemprego Aberto | 12,9 | 12,3 | 12,3 | - | - |
| Desemprego Oculto | 2,6 | 2,4 | 2,3 | - | - |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação cresceu e o contingente de ocupados chegou a 1.492 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da elevação no número de trabalhadores no setor de Serviços (2,4%, ou 26 mil) e, em menor proporção, na Indústria de transformação (4,2%, ou 2 mil), uma vez que recuou no Comércio e reparação (-0,8%, ou -2 mil) e permaneceu inalterado na Construção. Por sua vez, o segmento da Administração Pública reduziu (-2,2%, ou -4 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações Relativas (5) | |
|--|---------------------------------|--------------|--------------|-------------------------|---------------|
| | Dez/23 | Nov/24 | Dez/24 | Dez-24/Nov-24 | Dez-24/Dez-23 |
| Ocupados (1) | 1.427 | 1.463 | 1.492 | 2,0 | 4,6 |
| Indústria de Transformação (2) | 44 | 48 | 50 | 4,2 | 13,6 |
| Construção (3) | 66 | 80 | 80 | 0,0 | 21,2 |
| Comércio e Reparação (4) | 233 | 247 | 245 | -0,8 | 5,2 |
| Serviços (5) | 1.061 | 1.065 | 1.091 | 2,4 | 2,8 |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6) | 188 | 183 | 179 | -2,2 | -4,8 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados cresceu (3,4%, ou 34 mil), em decorrência da elevação no setor privado (5,0%, ou 35 mil), já que reduziu no setor público (-0,6%, ou -2 mil). No setor privado, cresceu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (5,8%, ou 34 mil) e permaneceu relativamente estável o daqueles sem carteira assinada (0,9%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número empregados domésticos (7,8%, ou 6 mil) e declínio no volume de trabalhadores autônomos (-3,5%, ou -9 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,6%, ou -2 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024

| Posição na Ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações Relativas (%) | |
|-------------------------|---------------------------------|--------------|--------------|-------------------------|---------------|
| | Dez/23 | Nov/24 | Dez/24 | Dez-24/Nov-24 | Dez-24/Dez-23 |
| Ocupados | 1.427 | 1.463 | 1.492 | 2,0 | 4,6 |
| Assalariados (1) | 988 | 1010 | 1044 | 3,4 | 5,7 |
| Setor Privado | 681 | 697 | 732 | 5,0 | 7,5 |
| Com Carteira Assinada | 570 | 587 | 621 | 5,8 | 8,9 |
| Sem Carteira Assinada | 111 | 110 | 111 | 0,9 | 0,0 |
| Setor Público (2) | 306 | 314 | 312 | -0,6 | 2,0 |
| Trabalhadores Autônomos | 238 | 254 | 245 | -3,5 | 2,9 |
| Empregados Domésticos | 74 | 77 | 83 | 7,8 | 12,2 |
| Demais Posições (3) | 127 | 122 | 120 | -1,6 | -5,5 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre outubro e novembro de 2024, aumentou o rendimento médio real de ocupados (1,4%) e de assalariados (2,7%), e decresceu o de trabalhadores autônomos (-4,7%). Tais rendimentos passaram a equivaler a R\$ 4.839, R\$ 5.240 e R\$ 3.227, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média elevou-se no setor privado (1,8%) e no setor público (5,4%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio variou positivamente entre os empregados com carteira de trabalho assinada (0,3%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (2,1%) e no setor de serviços (0,9%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

| Formas de Inserção | | Rendimento Médio Real | | | Variações Relativas(%) | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------|--------------|--------------|------------------------|---------------|
| | | Nov/23 | Out/24 | Nov/24 | Nov-24/Out-24 | Nov-24/Nov-23 |
| Ocupados (2) | | 4.878 | 4.772 | 4.839 | 1,4 | -0,8 |
| Assalariados (3) | | 5.232 | 5.103 | 5.240 | 2,7 | 0,2 |
| Setor Privado | | 3.109 | 2.965 | 3.020 | 1,8 | -2,9 |
| Por Posição | Com Carteira Assinada | 3.120 | 3.020 | 3.028 | 0,3 | -2,9 |
| | Sem Carteira Assinada | (4) | (4) | (4) | - | - |
| Por Setor | Indústria de Transformação | (4) | (4) | (4) | - | - |
| | Comércio e Reparação | 2.358 | 2.106 | 2.149 | 2,1 | -8,8 |
| | Serviços | 3.310 | 3.299 | 3.329 | 0,9 | 0,6 |
| Setor Público | | 10.865 | 10.691 | 11.268 | 5,4 | 3,7 |
| Trabalhadores Autônomos | | 3.139 | 3.388 | 3.227 | -4,7 | 2,8 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (2,4%) e para os assalariados (3,1%). No caso dos ocupados, como resultado da elevação do rendimento médio real e no nível de ocupação. No caso dos assalariados, em decorrência do acréscimo no salário médio real, uma vez que pouco variou o nível de emprego (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, analisado segundo grupos de percentis de renda, cresceu para os 10% mais ricos (2,4%), os 25% mais ricos (1,9%), no grupo entre 50% e 25% mais ricos (0,9%) e para os 10% mais pobres (0,7%); por sua vez, oscilou negativamente no segmento dos 25% mais pobres (-0,2%) e ficou inalterado entre os 25% e 50% mais pobres, entre outubro e novembro de 2024 (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – novembro de 2023, outubro e novembro de 2024

| Percentis de Renda | Rendimento Médio Real | | | Variações Relativas (%) | |
|-----------------------------|-----------------------|--------|--------|-------------------------|---------------|
| | Nov/23 | Out/24 | Nov/24 | Nov-24/Out-24 | Nov-24/Nov-23 |
| Ocupados (2) | | | | | |
| 10% mais pobres | 837 | 827 | 833 | 0,7 | -0,5 |
| 25% mais pobres | 1.174 | 1.198 | 1.196 | -0,2 | 1,9 |
| Entre 25% e 50% mais pobres | 1.886 | 1.946 | 1.946 | 0,0 | 3,1 |
| Entre 50% e 25% mais ricos | 3.658 | 3.680 | 3.714 | 0,9 | 1,5 |
| 25% mais ricos | 12.777 | 12.250 | 12.479 | 1,9 | -2,3 |
| 10% mais ricos | 19.740 | 18.814 | 19.262 | 2,4 | -2,4 |

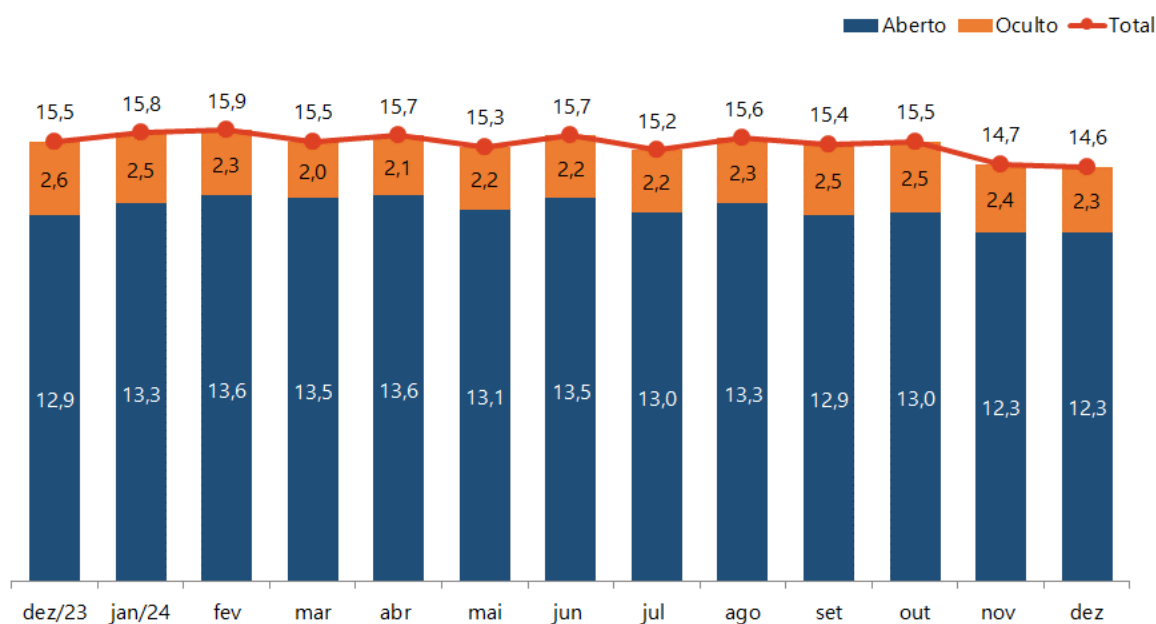
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

DESEMPREGO

No mês de dezembro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 256 mil pessoas, 4 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do acréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (1,4%), uma vez que não houve alteração no daquelas em desemprego oculto. A taxa de desemprego ficou praticamente estável, ao passar de 14,7% para 14,6%, devido ao igual movimento a taxa de desemprego oculto, que passou de 2,4% para 2,3% da respectiva PEA, visto não ter variado a taxa de desemprego aberto, que permaneceu em 12,3% - Tabela 1 e Gráfico 1.

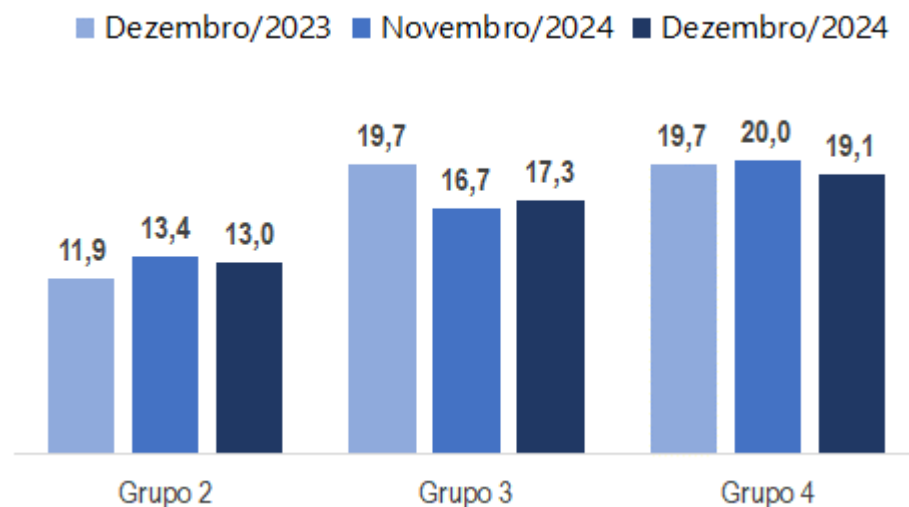
GRÁFICO 1**Taxa de desemprego por tipo****Distrito Federal – dezembro de 2023 a dezembro de 2024 (em %)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.

9. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego recuou no Grupo 4 (regiões de baixa renda), ao passar de 20,0% para 19,1%, decresceu ligeiramente no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 13,4% para 13,0%; enquanto elevou-se no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 16,7% para 17,3%, entre novembro e dezembro de 2024 - Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL**OCUPAÇÃO**

10. Em relação a dezembro de 2023, o número de ocupados aumentou (4,6%), chegando a 1.492 mil pessoas, em dezembro de 2024. Esse movimento decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,8%), na Construção (21,2%), no Comércio e reparação (5,2%) e na Indústria de transformação (13,6%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, recuou (-4,8%) (Tabela 2).

11. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados elevou-se (5,7%), como resultado do acréscimo no setor privado (7,5%) e no setor público (2,0%). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (8,9%) e permaneceu estável o sem carteira assinada. Houve, ainda, aumento no número de empregados domésticos (12,2%) e de trabalhadores autônomos (2,9%), enquanto reduziu o volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-5,5%) (Tabela 3).

12. Entre novembro de 2023 e 2024, o rendimento médio real decresceu para os ocupados (-0,8%), pouco variou para os assalariados (0,2%) e elevou-se para os trabalhadores autônomos (2,8%). Entre os assalariados diminuiu a remuneração média no setor privado (-2,9%) e cresceu no setor público (3,7%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio recuou para os empregados com carteira de trabalho assinada (-2,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de serviços (0,6%) e reduziu no comércio e reparação (-8,8%) (Tabela 4).

13. No mesmo período, o rendimento médio real segundo os grupos por percentis de renda, aumentou no segmento entre 25% e 50% mais pobres (3,1%), para os 25% mais pobres (1,9%) e entre 50% e 25% mais ricos (1,5%); por outro lado, diminuiu no grupo 10% mais ricos (-2,4%), para os 25% mais ricos (-2,3%) e no segmento 10% mais pobres (-0,5%) (Tabela 5).

14. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (0,5%) e permaneceu inalterada para os assalariados. No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo do nível de ocupação, uma vez que reduziu o rendimento médio real. No caso dos assalariados, em decorrência da estabilidade tanto do nível de emprego quanto do salário médio real, entre novembro de 2023 e 2024 (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

DESEMPREGO

15. Entre dezembro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados diminuiu (-2,3%), como resultado do decréscimo do número de pessoas em desemprego oculto (-6,8%) e da parcela em desemprego aberto (-0,9%). No mesmo período, a retração da taxa de desemprego total, de 15,5% para 14,6% da PEA, refletiu declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,9% para 12,3%, e variação negativa da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,3% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego decresceu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,7% para 17,3%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 19,7% para 19,1%, enquanto elevou-se no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 11,9% para 13,0%, entre dezembro de 2023 e de 2024 (Gráfico 2).

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico): **Atributos Pessoais**

Sexo – ligeiro declínio entre as mulheres (de 17,0% para 16,6%) e redução entre os homens (de 14,0% para 12,7%).

Faixa etária – decresceu para as pessoas de 16 a 24 anos (de 35,4% para 33,7%), para as de 25 a 39 anos (de 14,0% para 12,8%) e para as de 40 a 49 anos (de 10,0% para 9,0%).

Posição no domicílio – retraiu entre os chefes de domicílio (de 9,6% para 8,4%) e entre os demais membros do domicílio (de 20,6% para 20,0%).

Raça/cor – declínio para os negros (de 17,2% para 16,6%) e para os não negros (de 12,7% para 11,1%).

Trabalho anterior – recuou entre aqueles com trabalho anterior (de 13,9% para 13,1%) e entre aqueles que buscaram o primeiro emprego (de 23,3% para 22,3%).

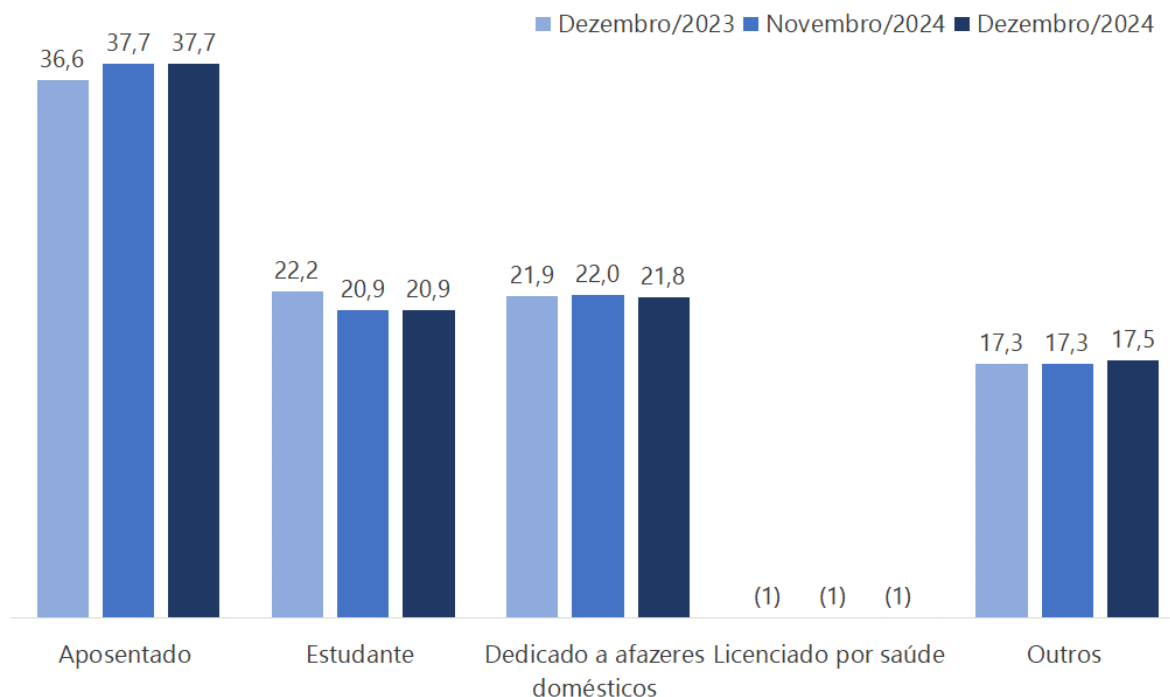
INATIVIDADE

18. No Distrito Federal, entre dezembro de 2023 e de 2024, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - cresceu (1,4%). Por sua vez, diminuiu o número de inativos (-2,4%) (Tabela 1).

19. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: elevação na proporção dos que não trabalharam por estar aposentados(as), de 36,6% para 37,7%, decréscimo no percentual dos que não trabalharam por estar dedicado aos estudos, de 22,2% para 20,9%, pouca variação no daqueles que não trabalhou por outros motivos, de 17,3% para 17,5%, e relativa estabilidade na proporção que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 21,9% para 21,8% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

20. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,7% e as mulheres 64,3% dos inativos, em dezembro de 2023, e tais percentuais passaram para 33,7% e 66,3%, respectivamente, em dezembro de 2024.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos (7,4% para 8,4%), de 60 anos e mais (de 43,4% para 46,2%) e oscilação positiva na de 14 e 15 anos (de 7,3% para 7,5%); decréscimo no percentual daquelas de 16 a 24 anos (de 17,5% para 16,1%), na de 25 a 39 anos (de 10,0% para 8,9%) e da parcela na faixa etária de 50 a 59 anos (de 14,4% para 12,9%).

Posição no domicílio – elevação no percentual dos chefes de domicílio (de 40,3% para 41,9%) e declínio no dos demais membros do domicílio (de 59,7% para 58,1%).

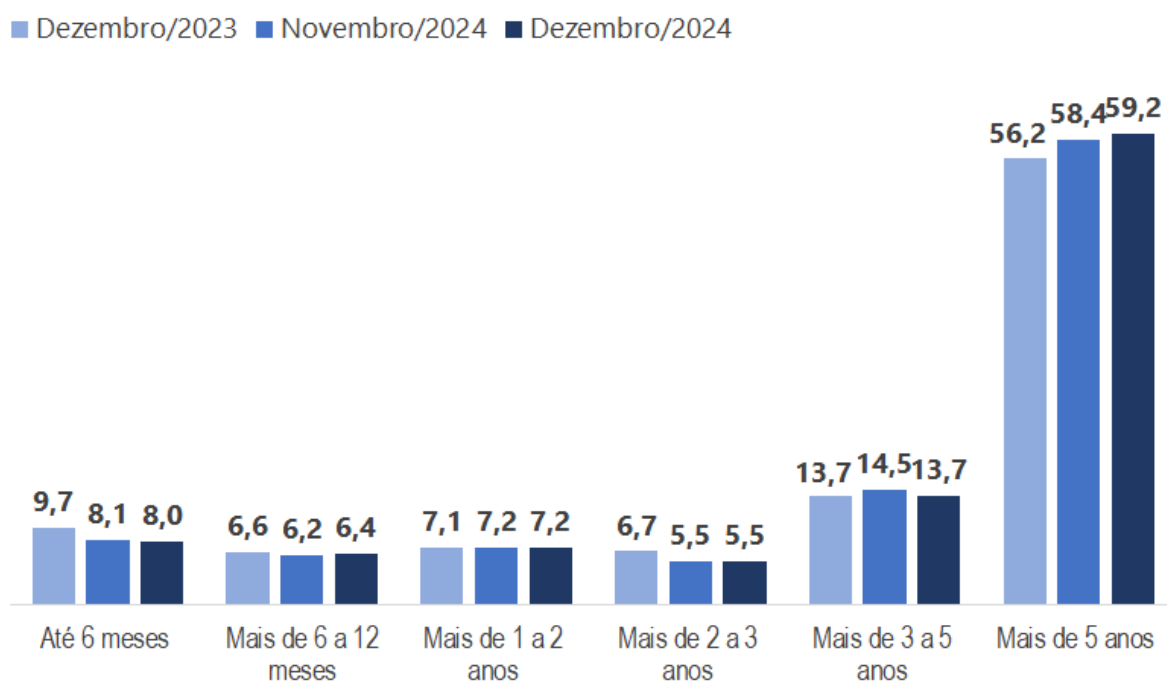
Raça/cor – pouca variação na proporção de negros (de 59,3% para 59,5%) e na de não negros (de 40,7% para 40,5%).

Trabalho anterior – crescimento na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,4% para 65,0%) e recuo na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,6% para 35,0%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou o percentual com mais de 5 anos (de 56,2% para 59,2%); reduziu a proporção com até 6 meses (de 9,7% para 8,0%) e oscilou negativamente o daqueles com mais de 6 a 12 meses (de 6,6% para 6,4%); permaneceu relativamente estável o percentual com mais de 1 a 2 anos (de 7,1% para 7,2%) e não variou o daqueles com mais de 3 a 5 anos (13,7%); entre dezembro de 2023 e de 2024 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br